

Vereadores vão discutir destino das capivaras da Lagoa da Pampulha

Assunto:

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Capivaras na Lagoa da Pampulha - Foto: Portal PBH

A Comissão Especial de Estudos relativos à política municipal de Proteção e Defesa dos Animais vai realizar na próxima segunda-feira (24/2), às 19 horas, no Plenário Camil Caram, audiência pública para discutir a situação das capivaras que vivem no entorno da Lagoa da Pampulha. A audiência, requerida pelo presidente da Comissão, Sergio Fernando Pinho Tavares (PV), tem o objetivo de buscar informações sobre os estudos técnicos que vão balizar o plano de manejo dos roedores, que está em vias de ser implementado pela Prefeitura.

De acordo com o presidente da Comissão, a decisão de retirar as capivaras da orla da mais famosa represa da capital já foi tomada pela Prefeitura. Segundo ele, o esperado é que o vice-prefeito de Belo Horizonte e secretário municipal de Meio Ambiente, Délio Malheiros (PV), anuncie novidades sobre o destino dos roedores na reunião.

Em audiência sobre o tema, no dia 16 de setembro de 2013, o vice-prefeito de Belo Horizonte e secretário municipal de Meio Ambiente, Délio Malheiros (PV), afirmou que estavam em estudo alternativas que garantissem uma destinação ética para os animais, assegurando plenamente os seus direitos e, ao mesmo tempo, resguardando a saúde do cidadão. Na ocasião, o secretário negou a hipótese de abate das capivaras sadias.

Entenda a situação

O laudo da Fundação Ezequiel Dias (Funed) que confirmou a morte de um estudante de 20 anos, no último dia 8 de fevereiro, por febre maculosa, em Belo Horizonte, aumenta a atenção sobre a situação das capivaras da Pampulha. Isso porque as capivaras, assim como cães e cavalos, são hospedeiras do carrapato estrela, que pode transmitir a doença.

Em função da expansão da malha urbana e da destruição do habitat natural da espécie, os roedores têm se tornado

cada vez mais numerosos no entorno da represa, o que preocupa ambientalistas e o poder público.

Além de representarem riscos à saúde pública, as capivaras estariam se alimentando das plantas dos jardins planejados por Burle Marx, que fazem parte do complexo histórico e arquitetônico da Pampulha. Outro problema associado à presença do animal seria o risco de acidentes, já que muitas vezes os bandos atravessam a via pública em busca de alimento, inclusive no período noturno.

Convidados

São esperados na audiência representantes das secretarias municipais de Governo, de Meio Ambiente, de Saúde e de Administração da Regional Pampulha, além de ambientalistas, biólogos, veterinários e do Ministério Público.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 20 Fevereiro, 2014 - 00:00
